

057

AValiação DA PAUSA NO USO DE METILFENIDATO EM FINS-DE-SEMANA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH: UM ESTUDO DE EFICÁCIA E TOLERABILIDADE. Mariana Eizirik, Sílvia O. Martins, Guilherme V. Polanczyk, Silzã Tramontina, Natália Soncini, Luis Augusto P. Rohde (Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de

Medicina, UFRGS).

Uma extensa literatura mostra que o uso de estimulantes diminui os componentes típicos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) como a hiperatividade, a impulsividade e o déficit de atenção. Essas drogas são geralmente bem toleradas pela maioria dos pacientes. Os seus principais efeitos adversos são alterações de sono, alterações de apetite, náuseas, vômitos, dor epigástrica, cólicas abdominais, cefaléia, labilidade de humor, irritabilidade, tristeza, choro fácil e taquicardia. Esses efeitos adversos podem ser controlados com redução da dose, com frequência desaparecendo com o uso. Feriado terapêutico é um período livre do medicamento durante o seu uso sistemático, podendo ser estabelecido nos finais de semana e/ou nas férias escolares. Existem posições clínicas ao seu favor; entretanto, inexistem estudos que comparem a diminuição global de parafeitos e a manutenção das benefícios com a sua realização. Os objetivos deste estudo são os seguintes: avaliar se a pausa no uso de metilfenidato em finais de semana em crianças com TDAH tem como resultado uma piora na sintomatologia e se a pausa no uso de metilfenidato em finais de semana em crianças com TDAH tem como resultado melhor controle dos efeitos adversos do fármaco. As hipóteses são: Os efeitos adversos do uso de metilfenidato no tratamento do TDAH são menores com a pausa no uso do fármaco durante os finais de semana. E os benefícios do uso de metilfenidato no tratamento do TDAH são preservados independentemente do local da avaliação, mesmo com o feriado terapêutico. Materiais e Métodos: Os pacientes do ambulatório de Terapêuticas Clínicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com diagnóstico de TDAH e indicação de uso de metilfenidato serão randomizados entre grupo teste, que fará feriado terapêutico no sábado e no domingo, usando placebo, e grupo controle, que não realizará feriado terapêutico. Há uma previsão de 40 casos no projeto. A redução sintomatológica será medida pela diminuição na pontuação da escala abreviada de Conners (Conners, 1996). Os efeitos colaterais serão pesquisados através de uma listagem contendo os sintomas descritos na literatura como possíveis efeitos adversos do uso de metilfenidato. A aderência ao tratamento será verificada através da contagem das pílulas. A comparação entre os grupos será realizada através da Análise de Variância (ANOVA) para as variáveis contínuas e através do Teste de Qui-quadrado para as variáveis categóricas; será aceito um erro alfa menor a 5%. A coleta de dados iniciou no ano de 1999, sendo que já foram randomizados e analisados 28 casos, dos 40 previstos no projeto. Até o momento, as hipóteses de estudo parecem estar sendo confirmadas, mas resultados definitivos não podem ser fornecidos, devido ao ainda insuficiente tamanho amostral. A data prevista para o término da coleta de dados é abril de 2002, com previsão da apresentação da dissertação em novembro de 2002. CNPq - PIBIC/UFRGS).